

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FUNDEMS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

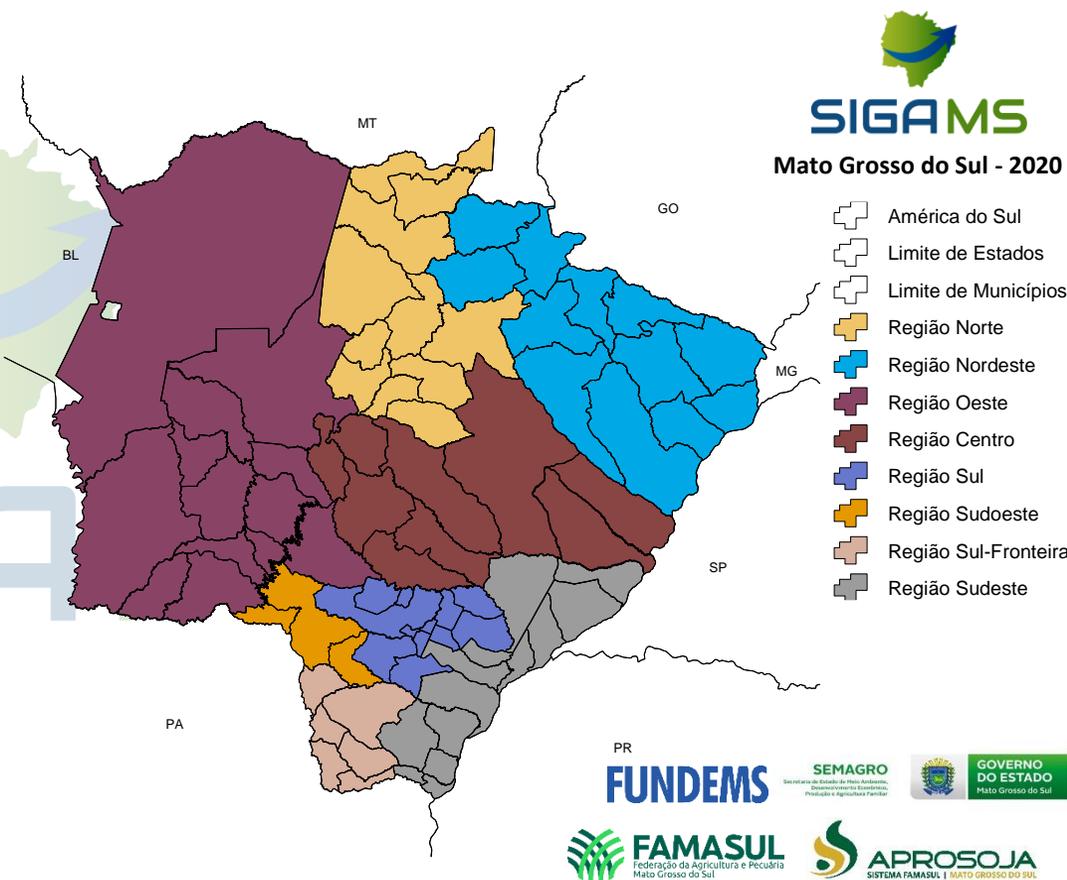
Na primeira semana do mês de dezembro deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada por chuvas fortes em todo estado. Após 10 dias de veranico a chuva retornou com intensidade, contribuindo para o aumento da umidade no solo e com isso favorecendo o desenvolvimento das plantas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

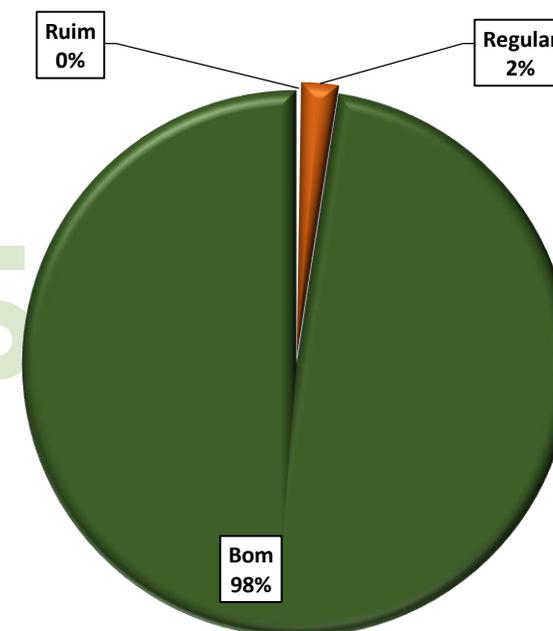
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições do estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 45 mm no município de Bandeirantes, 15 mm em Coxim, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro e Sonora, 25 mm em São Gabriel do Oeste, 55 mm em Jaraguari e 65 mm em Rochedo.

Estadio fenológico: entre VC e V6 nas propriedades acompanhadas.

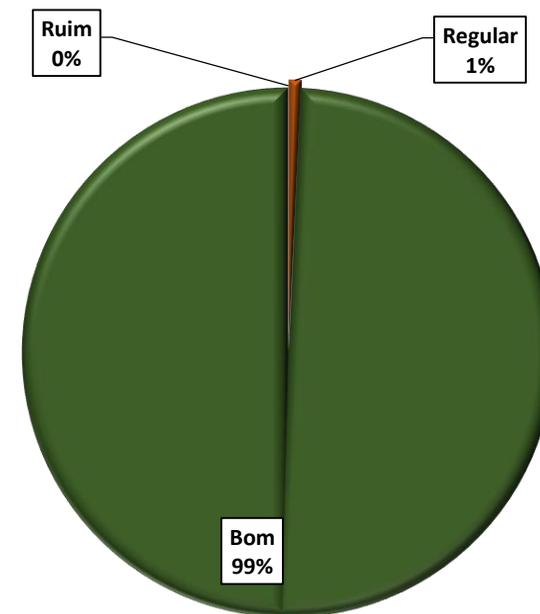
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e caruru (*Amaranthus* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.)

Doenças: controlado no momento.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 3 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem o plantio para finalizar e a cultura para desenvolver. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 45 mm no município de Chapadão do Sul, 55 mm em Paraíso das Águas, 35 mm em Água Clara, 25 mm em Costa Rica e 35 mm em Paranaíba.

Estadio fenológico: entre VC e V6 nas propriedades acompanhadas.

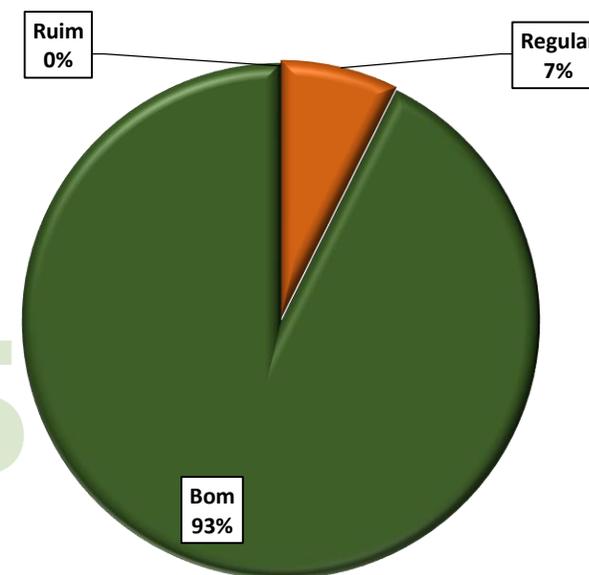
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.)

Doenças: controlado no momento.

Clima: produtores relatam que nesta safra o clima está diferente na região, a precipitação acumulada nos últimos 3 meses está abaixo da média e isso traz preocupação quando se tem a cultura em desenvolvimento. Entretanto, na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 65 mm no município de Bonito, 55 mm em Maracaju, Guia Lopes da Laguna e Jardim, 50 mm em Bodoquena e 35 mm em Bela Vista.

Estadio fenológico: entre V2 e V8 nas propriedades acompanhadas.

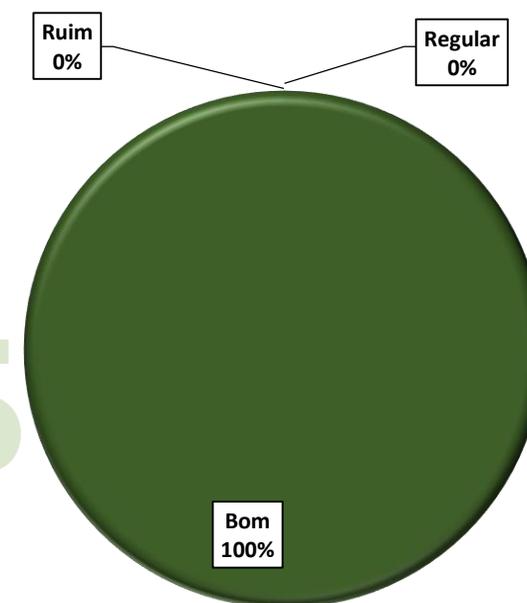
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e guanxuma (*Sida* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.)

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 75 mm no município de Campo Grande, 55 mm em Ribas do Rio Pardo, 65 mm em Sirolândia, 55 mm em Terenos e 35 mm em Rio Brillhante.

Estadio fenológico: entre V2 e R1 nas propriedades acompanhadas.

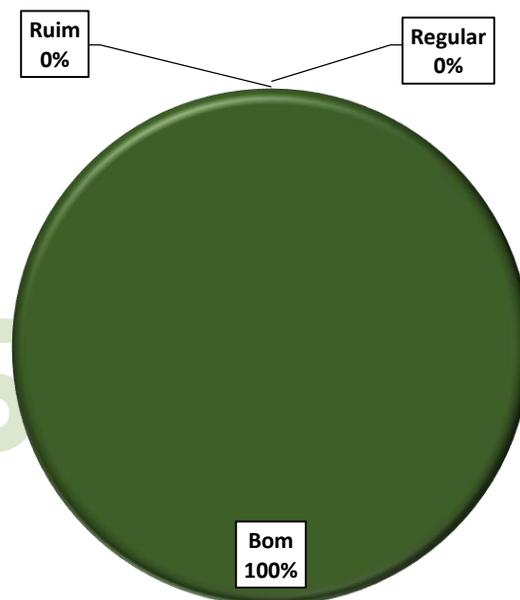
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisolata*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina spp.*), guanxuma (*Sida spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*)

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 35 mm nos municípios de Dourados, Douradina, Fátima do Sul e Vicentina e 45 mm em Itaporã.

Estadio fenológico: entre V2 e R1 nas propriedades acompanhadas.

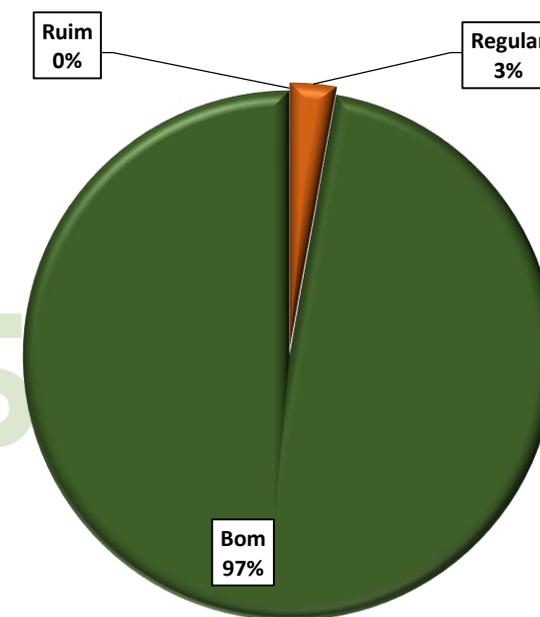
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies trapoeraba (*Commelina* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 15 mm nos municípios de Antônio João e Ponta Porã, e 25 mm em Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre V2 e R1 nas propriedades acompanhadas.

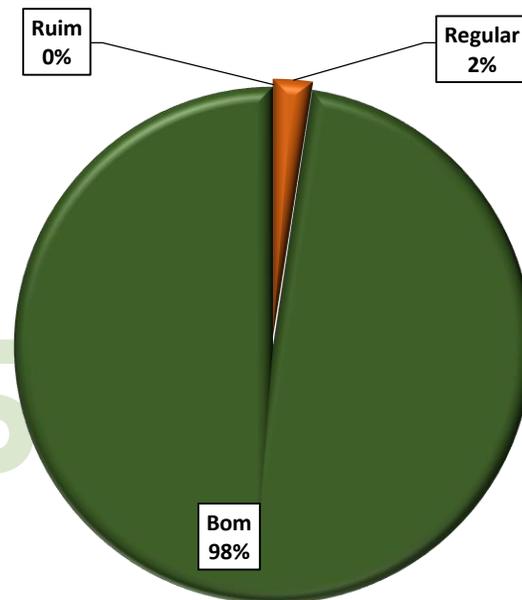
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie buva (*Conyza* spp.). Entretanto, as espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.)

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 135 mm nos municípios de Sete Quedas, Paranhos e Tacuru, 95 mm em Coronel Sapucaia, 55 mm em Aral Moreira e Amambai.

Estádio fenológico: entre VC e V6 nas propriedades acompanhadas.

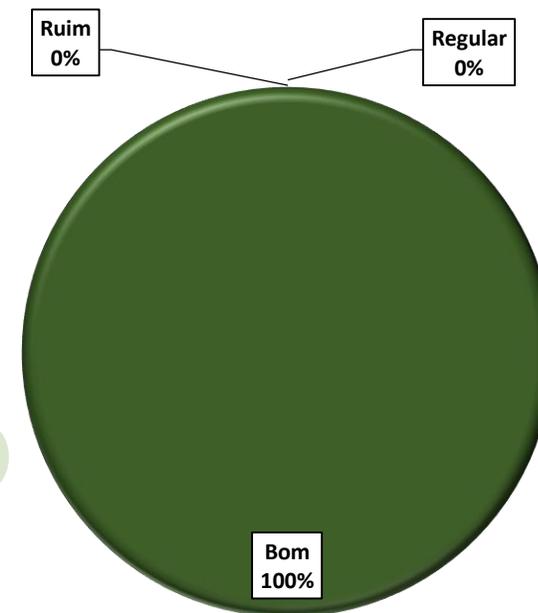
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e baixa foram capim amargoso (*Digitaria insularis*), picão preto (*Bidens pisolata*), buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.)

Doenças: controlado no momento.

Clima: a próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30 de novembro e 06 de dezembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 135 mm nos municípios de Japorã e Mundo Novo, e 95 mm em Naviraí, Itaquiraí, Eldorado e Iguatemi.

Estadio fenológico: entre VC e V5 nas propriedades acompanhadas.

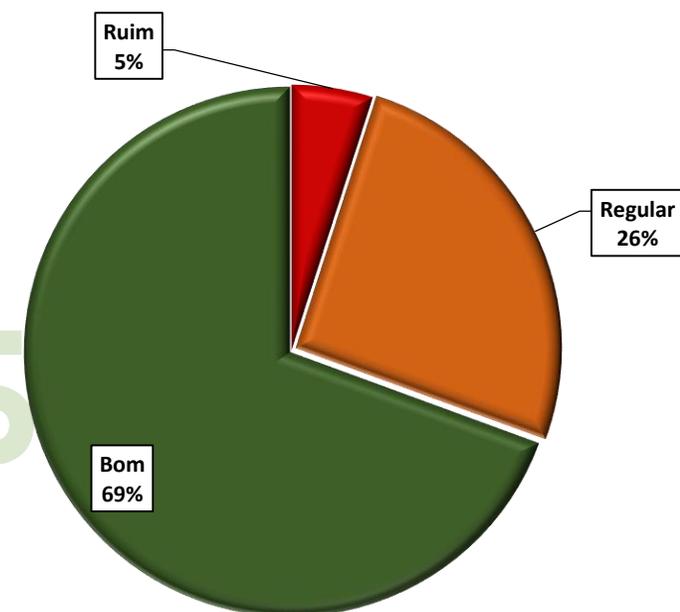
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra em alta para as espécies buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). As espécies que se encontram entre ausente e baixa foram picão preto (*Bidens pilosa*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), guanxuma (*Sida* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.)

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645

Milhões de ha

53

Sc/ha

11,591

Milhões de Ton.

R\$ 146,38/sc*

55,91%

Safra 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895

Milhão de ha

93,4

Sc/ha

10,618

Milhões de Ton.

R\$ 64,50/sc*

73,70%

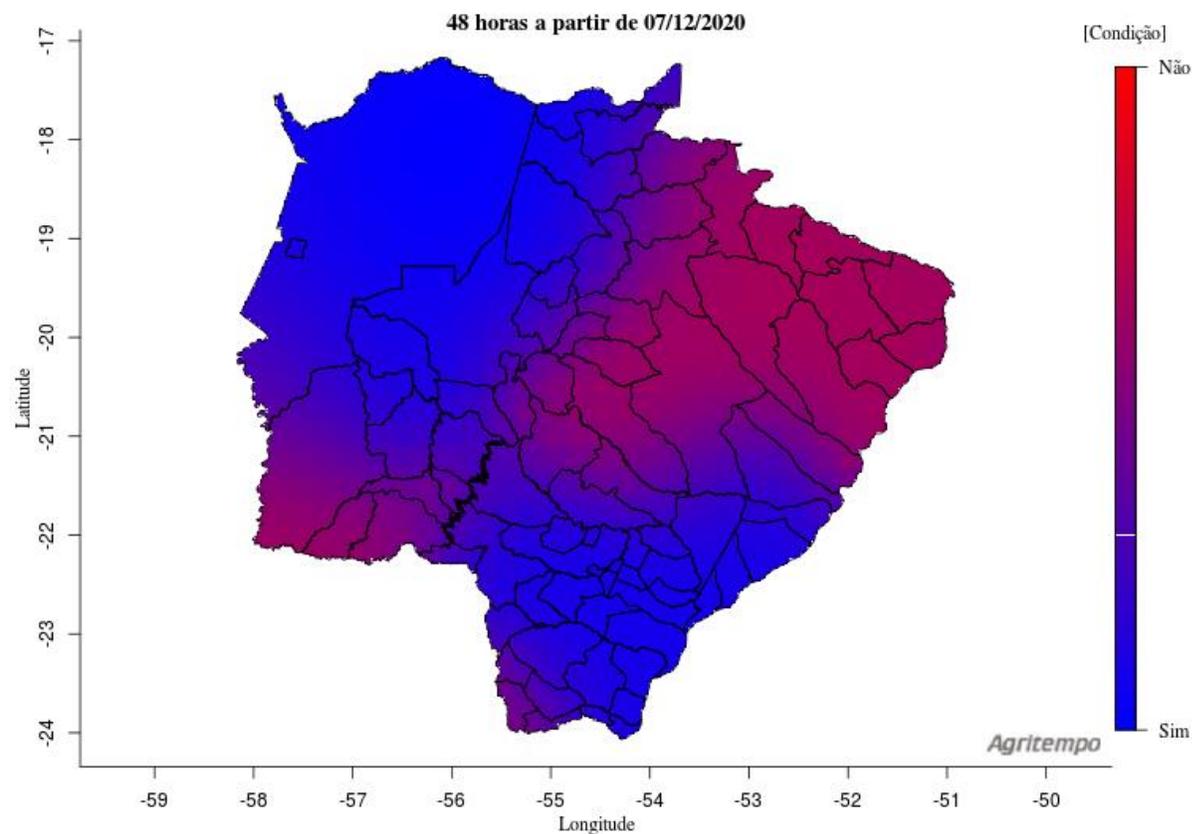
Safra 2020

*Preço disponível

Condições para Tratamento Fitossanitário

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **07/12/2020**, em Mato Grosso do Sul, não há condições adequadas para realizar aplicação de produtos fitossanitários (se for necessário).

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário a partir de 07 de dezembro de 2020.

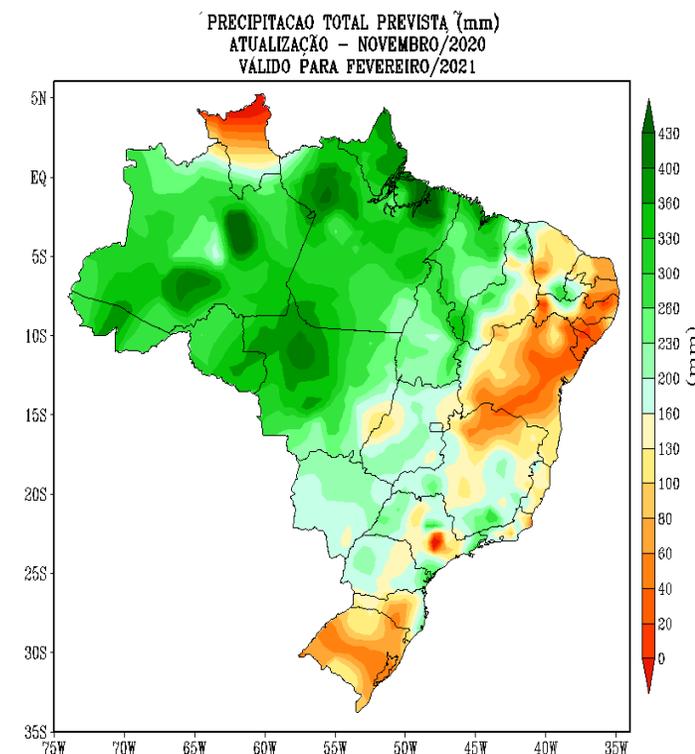
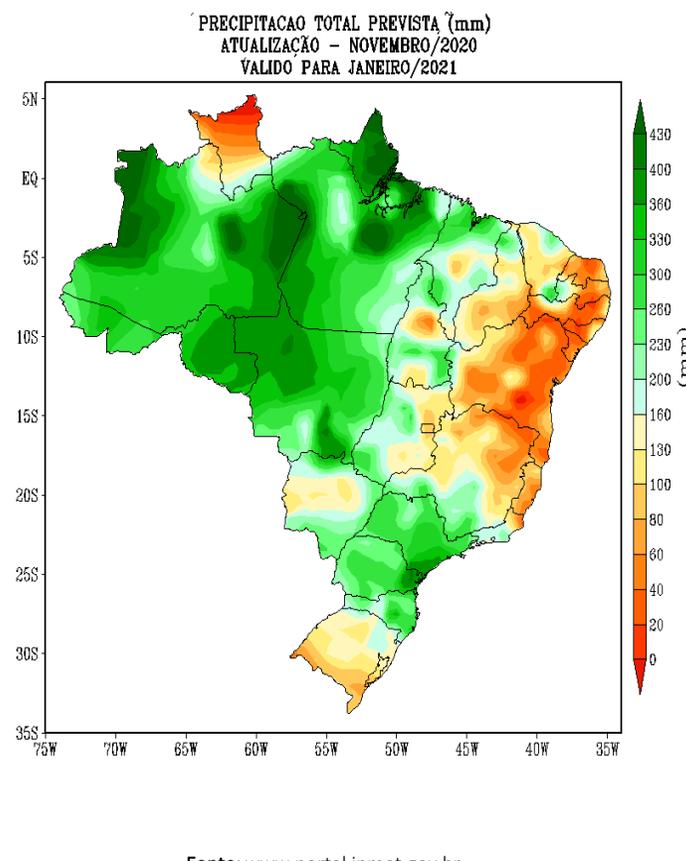
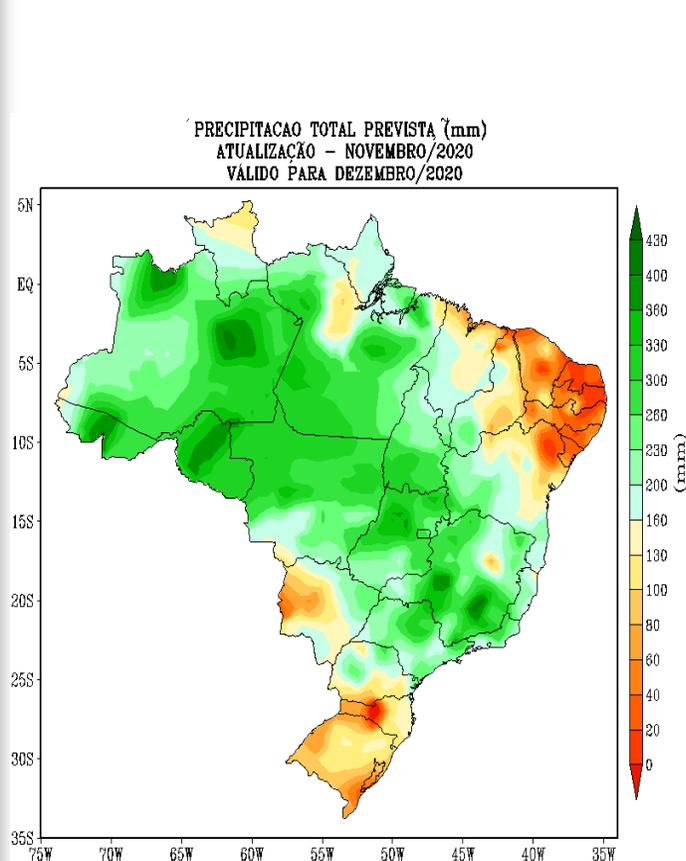


Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de dezembro, janeiro/2021 e fevereiro/2021 apresenta irregularidade nas chuvas. No mês de dezembro as chuvas ocorrerão com maior intensidade nas regiões sul-fronteira, norte e nordeste, chegando no máximo 230 mm de acumulo no mês. Em janeiro as chuvas serão com maior intensidade nas regiões leste, nordeste, sul, sudeste e sul-fronteira, o acumulado para o mês será de no máximo 300 mm. No mês de fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 230 mm para o mês.

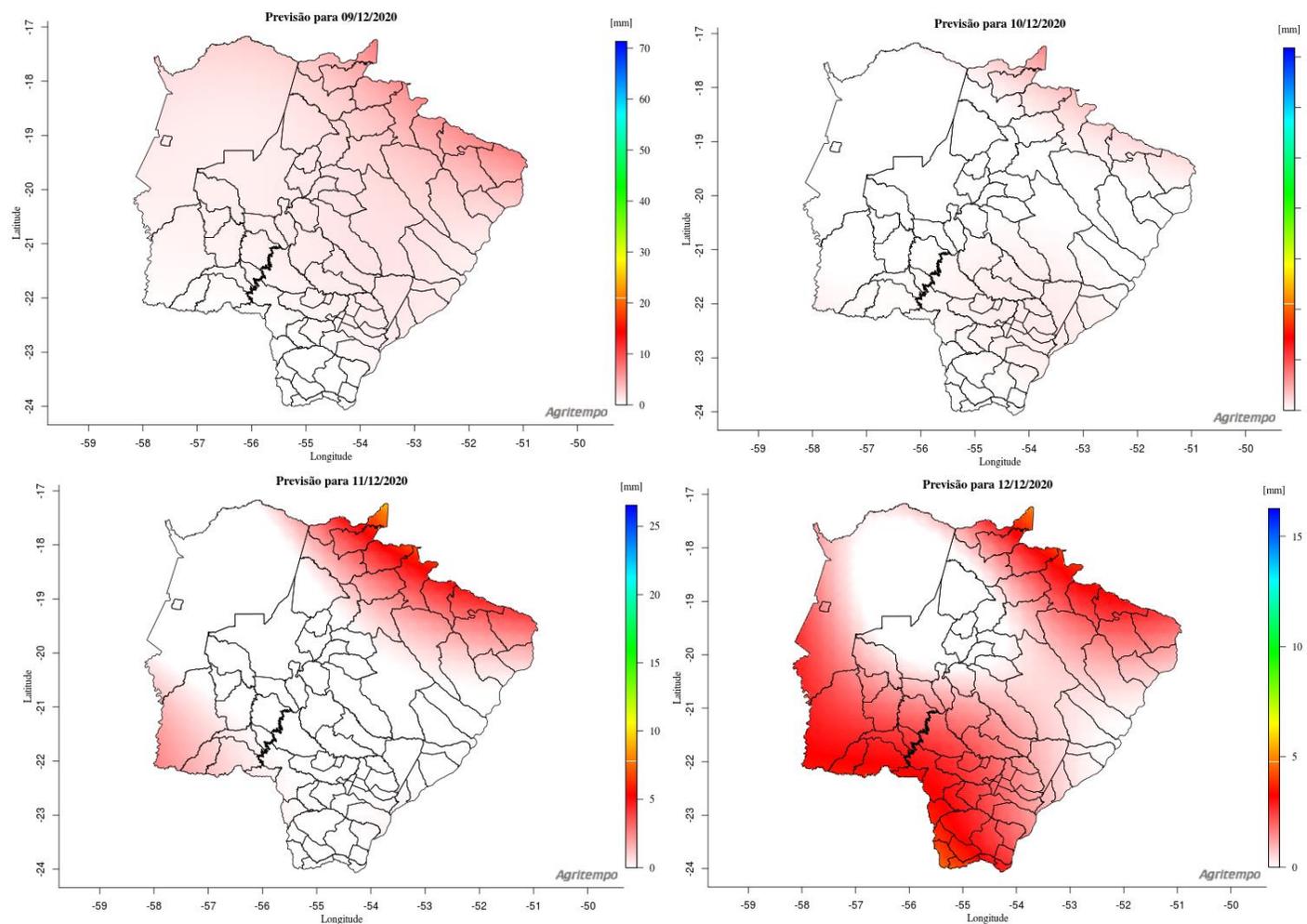


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 09 e 12 de dezembro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 9 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 09 a 12 de dezembro.

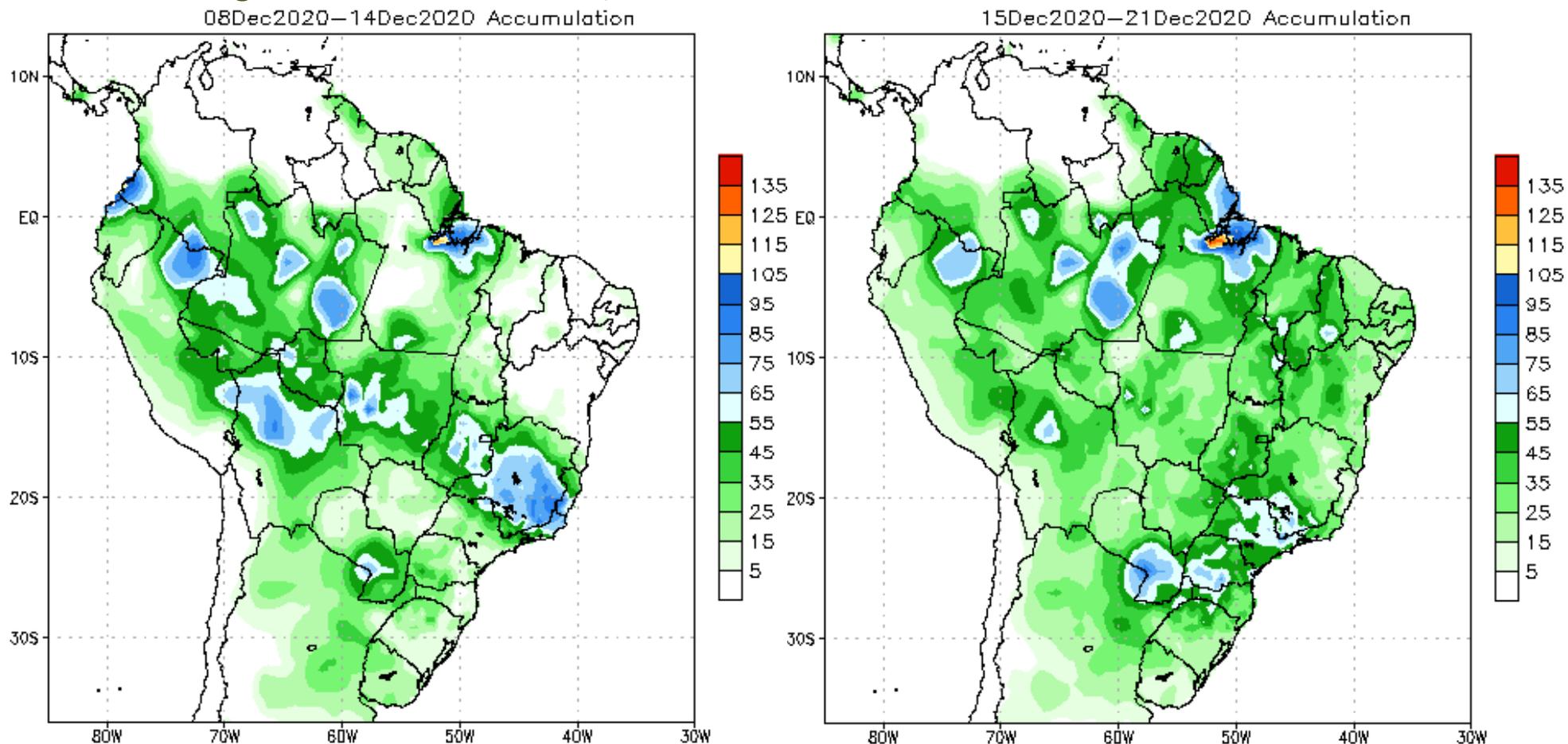


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 08 a 21 de dezembro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

02 a 04 de Dezembro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 148,00/sc na praça de Campo Grande.

Entre os dias 02 a 04 de novembro a saca de soja no MS desvalorizou 2,66%, sendo cotada a R\$ 146,38 (Tabela 1). As cotações seguem o movimento de desvalorização da moeda americana que chegou a R\$ 5,10 na segunda-feira (07/12), desvalorização de 3,36% com relação ao início do mês. O preço médio do mês de dezembro ficou em R\$ 147,71/sc no comparativo com dezembro do ano passado, houve avanço nominal de 83,63%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 80,44/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021 que ocorrerá apenas em final de janeiro de 2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 02 a 04/12/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	02/dez	03/dez	04/dez	Var. % período
Campo Grande	150,00	148,00	148,00	-1,33
Chapadão do Sul	150,00	147,00	147,00	-2,00
Dourados	152,00	146,00	146,00	-3,95
Maracaju	151,00	146,00	146,00	-3,31
Ponta Porã	152,00	145,00	145,00	-4,61
Sidrolândia	150,00	147,00	147,00	-2,00
Sonora	148,00	145,00	145,00	-2,03
São Gabriel do Oeste	150,00	147,00	147,00	-2,00
Preço Médio	150,38	146,38	146,38	-2,66

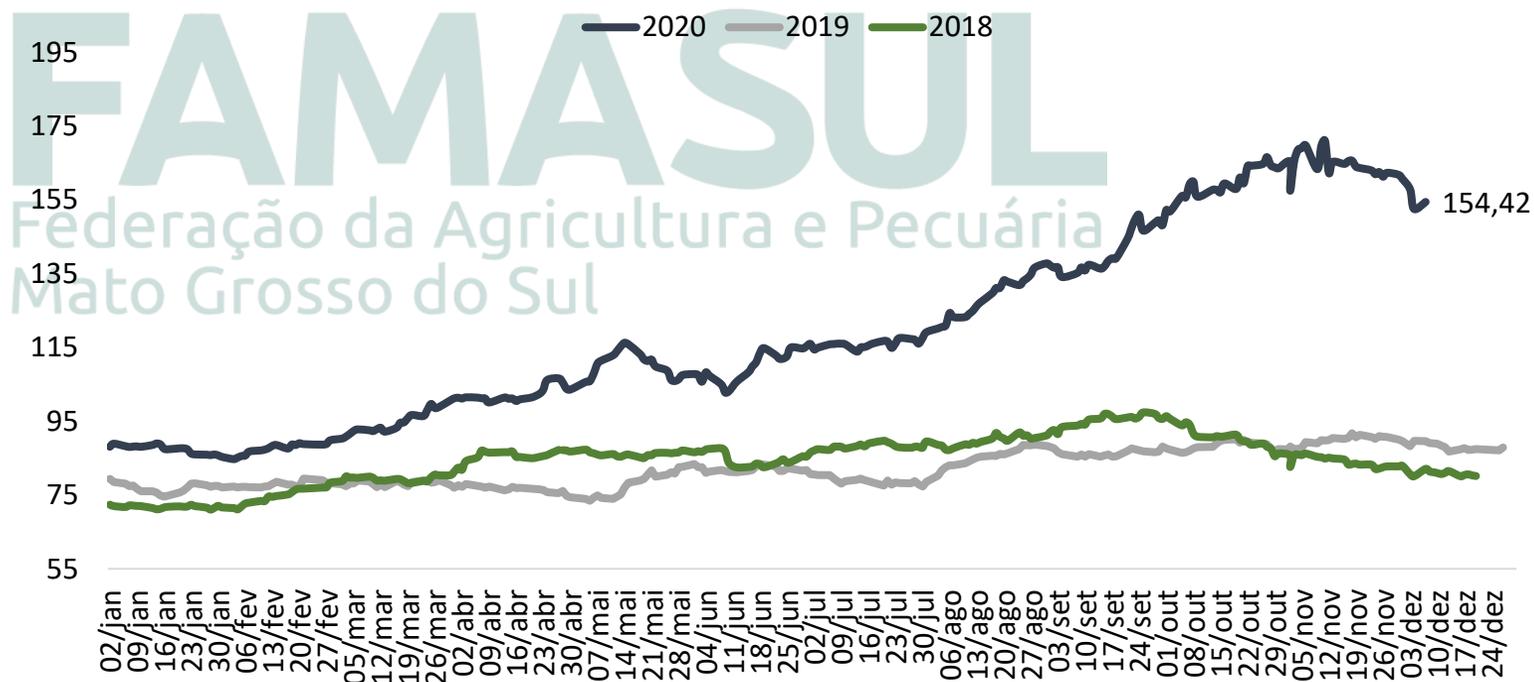
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 3,89% entre 01 a 07 de Dezembro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 154,42** no fechamento do dia 07 (Gráfico 5).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 72,42%.

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



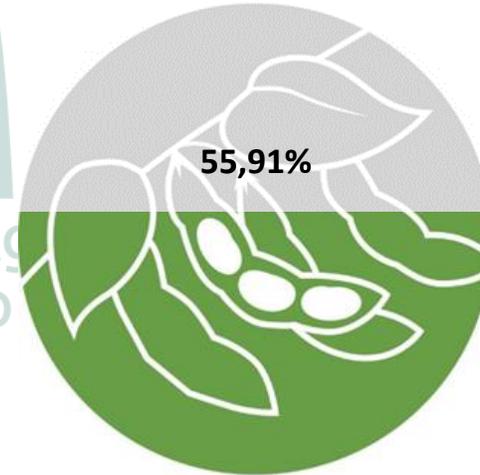
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 07 de dezembro, o MS já havia comercializado 55,91% da safra 2020/21, avanço de 8 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 55,91%.

FAMASUL
Federação da Agricultura
Mato Grosso do Sul



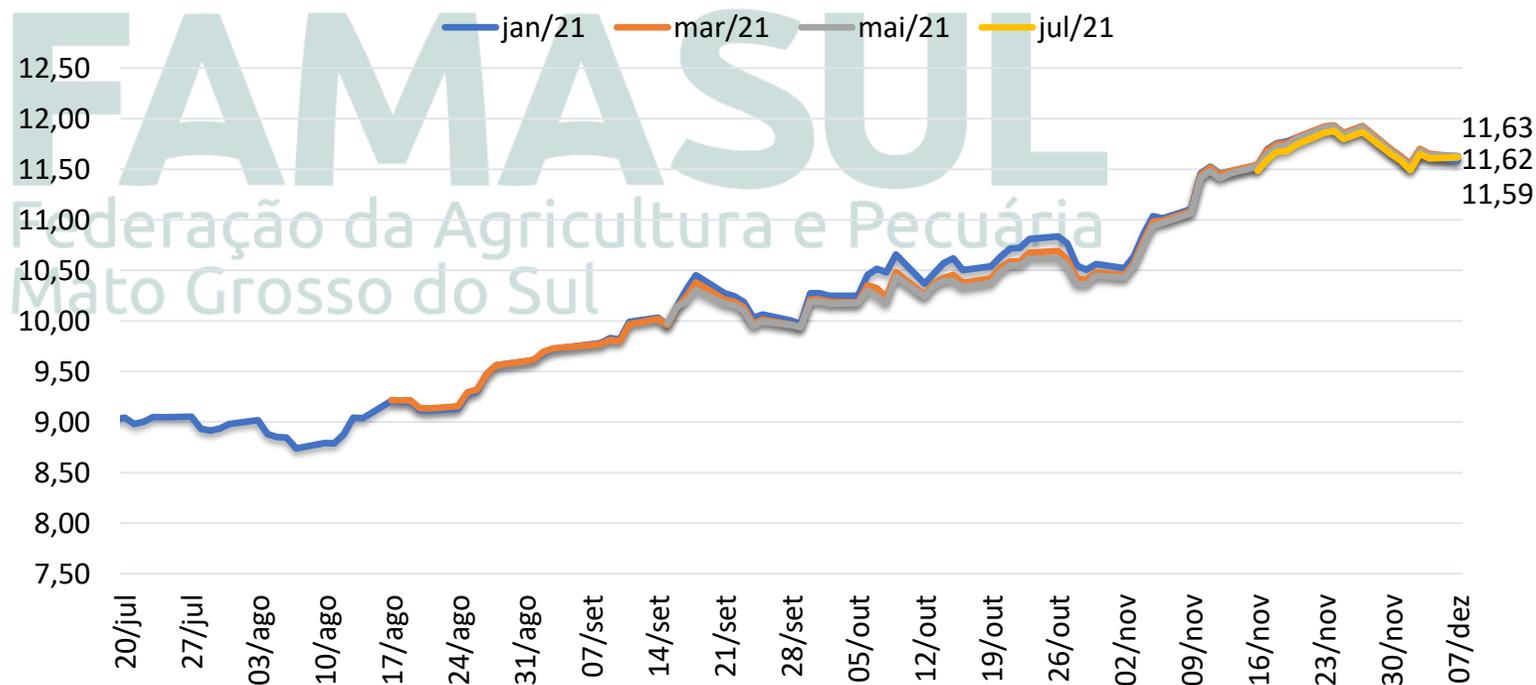
Safra 2020/21

▲
Avanço de 6
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 07/12 ligeiramente desvalorizadas (Gráfico 12). O contrato com vencimento em janeiro/21 registrou US\$ 11,59/bushel, desvalorização de, 0,30%. Os contratos de março/21 e maio/21 desvalorizaram 0,14% e 0,19% respectivamente, sendo cotados a US\$ 11,63/bushel, respectivamente. E o contrato de julho de 2021 desvalorizou 0,26% sendo cotado a US\$ 11,62/bushel.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



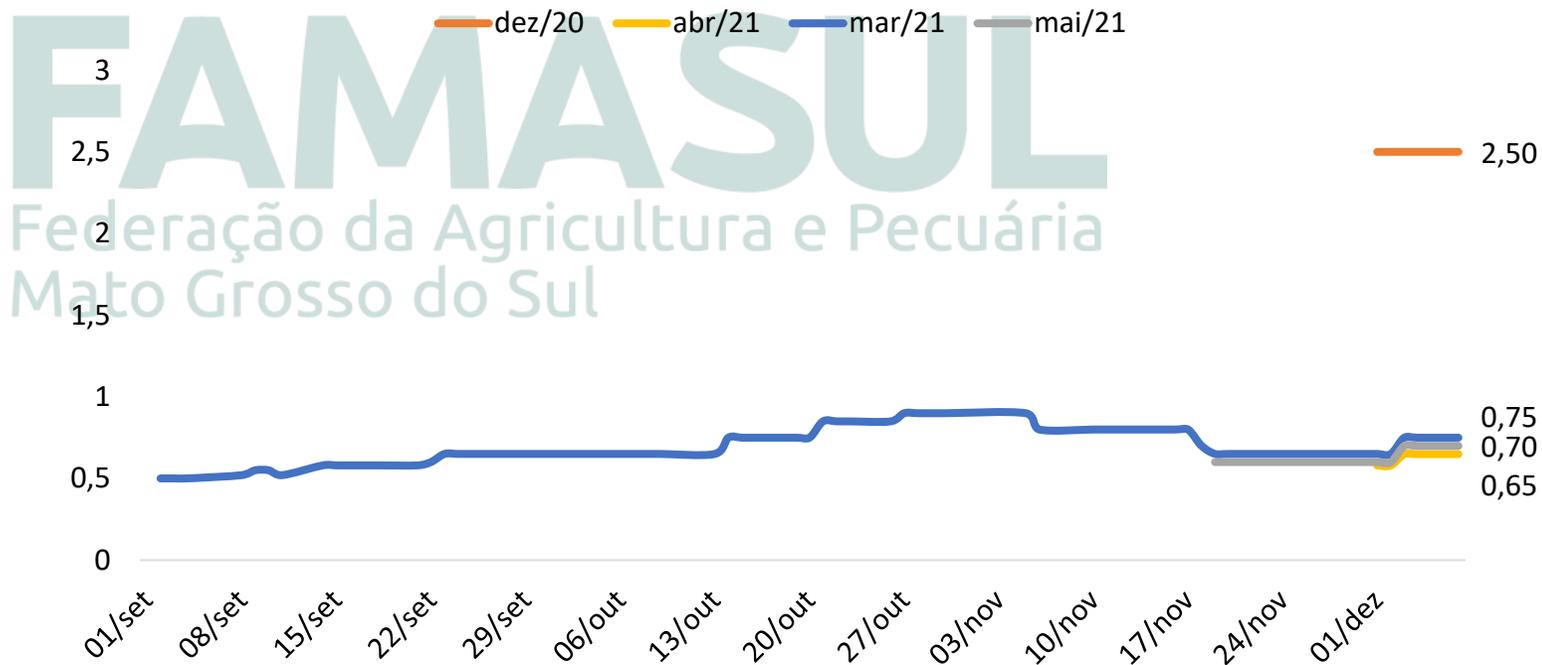
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 07/12 com valorização na maior parte dos contratos.

O contrato de dezembro de 2020 permaneceu estável no período cotado a US\$ 2,50. Os contratos de março de 2021 e maio de 2021 valorizaram 15,38% e 12,07%, respectivamente, sendo cotados a US\$ 0,75 e US\$ 0,65. O contrato de abril valorizou 16,67% fechou no dia 07 cotado a US\$ 0,70 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



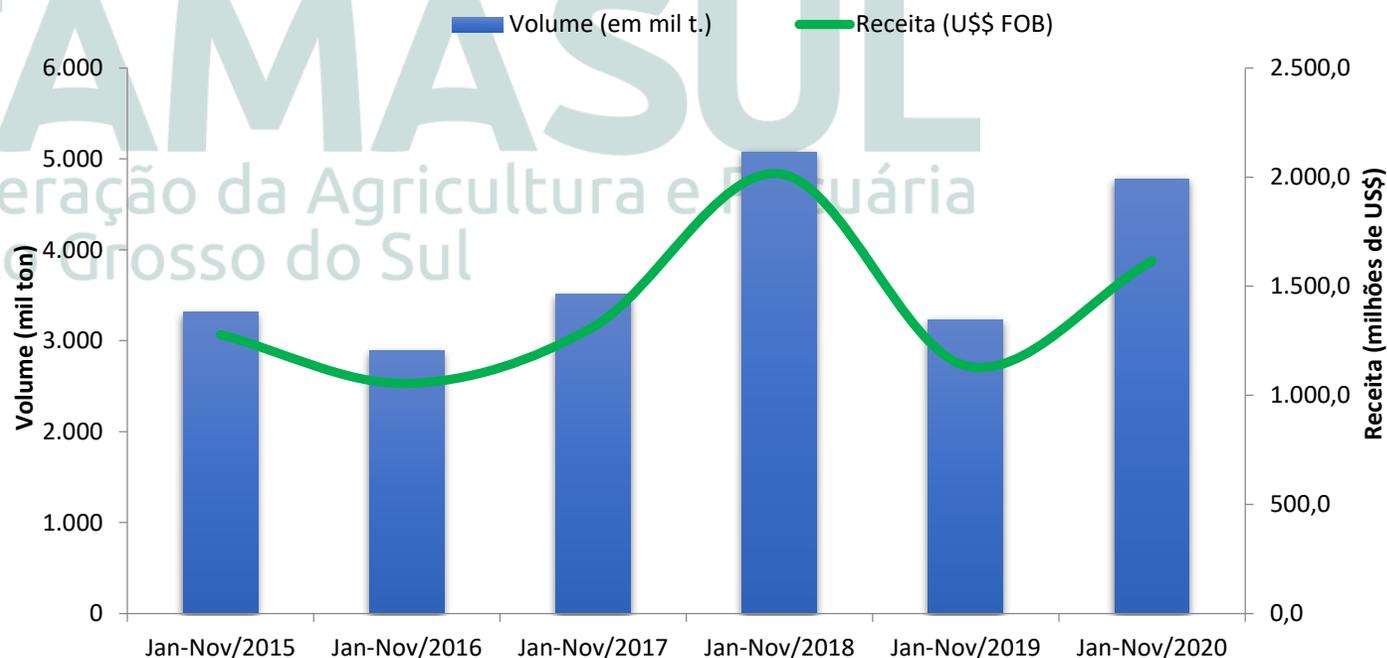
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Novembro de 2020

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 8 mil toneladas e US\$ 2,9 milhões em novembro. Os números do mês elevaram o volume para 4,7 milhões de toneladas e receita a US\$ 1,6 bilhão no acumulado de janeiro a novembro de 2020 (Gráfico 14). O resultado representou alta de 47,88% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e alta de 42,42% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 82,7 milhões de toneladas entre janeiro a novembro, número 17,22% superior ao igual período de 2019 e faturamento de US\$ 28,4 bilhões.

Gráfico 14 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Nov de 2020.

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS até novembro de 2020, respondendo por mais de US\$ 1,3 bilhão, ou 81,96% do total. O volume total de exportações para esse país somou 3,9 milhões de toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 7,71% da receita total (Tabela 2).

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.324.558	3.906.970	81,96
Argentina	124.556	388.456	7,71
Paquistão	37.855	111.331	2,34
Taiwan	32.172	94.015	1,99
Tailândia	17.726	51.636	1,10
Vietnã	16.507	48.083	1,02
Bangladesh	15.635	45.791	0,97
Coreia do Sul	14.409	41.177	0,89
Irã	10.899	31.627	0,67
Japão	8.818	25.868	0,55
Espanha	6.704	20.409	0,41
Turquia	2.789	7.779	0,17
Total	1.616.195	4.782.558	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 26,69% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até novembro de 2020 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **sexta posição** com 5,67% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações soja em grãos por UF – Jan a Nov de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	7.601.899	22.249.094	26,69
Paraná	4.599.350	13.348.551	16,15
Rio Grande do Sul	2.931.208	8.428.706	10,29
Goiás	2.503.090	7.316.460	8,79
São Paulo	1.669.400	4.903.739	5,86
Mato Grosso do Sul	1.616.195	4.782.558	5,67
Minas Gerais	1.563.798	4.509.760	5,49
Bahia	1.299.260	3.685.650	4,56
Tocantins	867.941	2.542.218	3,05
Maranhão	782.684	2.291.693	2,75
Pará	705.493	1.850.480	2,48
Santa Catarina	666.543	1.938.521	2,34
Total	28.485.755	82.759.151	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até novembro de 2020 com participação de 44,24% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 27,36% do total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Nov de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá – PR	715.068	2.101.078	44,24
Porto de São Francisco do Sul – SC	442.187	1.303.714	27,36
Porto de Santos – ES	254.934	753.386	15,77
ARF – Porto Murinho – MS	123.093	383.603	7,62
Porto de Rio Grande – RS	69.061	205.857	4,27
IRF – Imbituba – SC	10.367	30.002	0,64
ALF – Corumbá - MS	1.463	4.853	0,09
Porto de Vitória - ES	22	66	0,00
Total	1.616.195	4.782.558	100,00

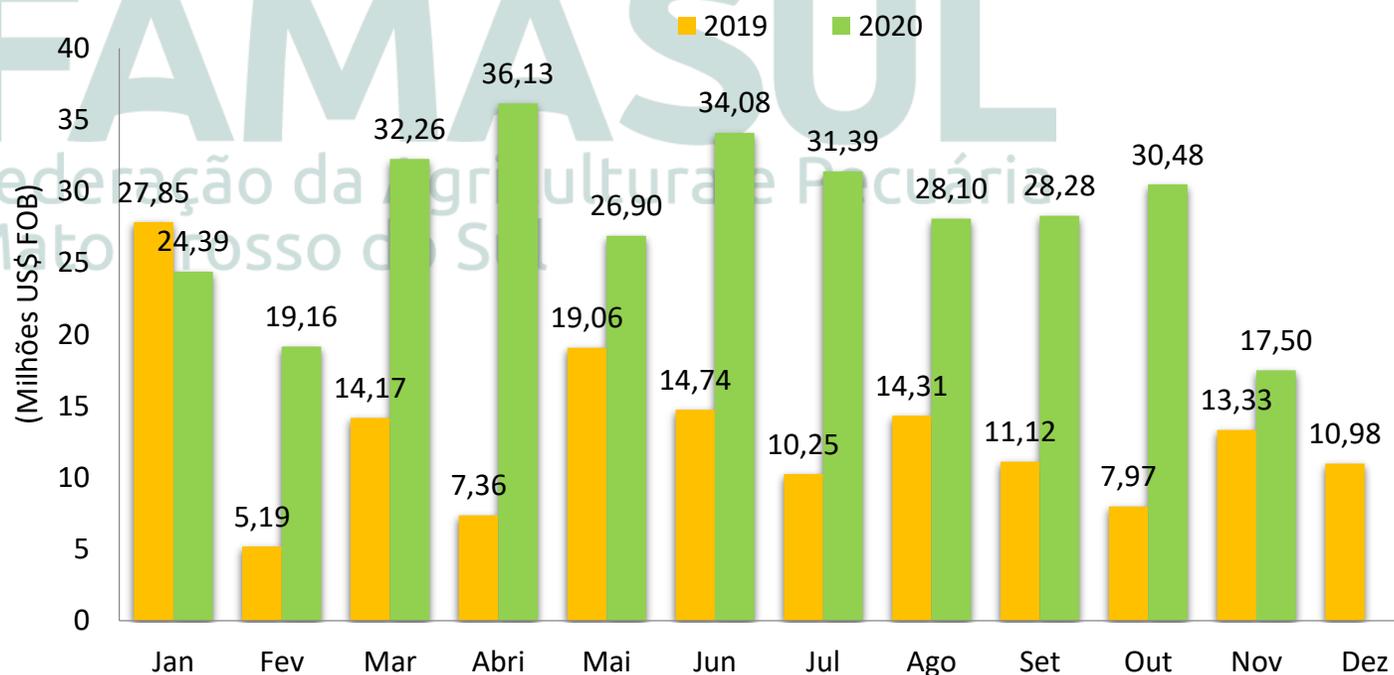
Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 45 mil toneladas em novembro de 2020, avanço de 14,58% no comparativo com 2019. A receita alcançou US\$ 17 milhões no mesmo período e alta de 31,30% em relação a 2019 (Gráfico 15).

No acumulado entre janeiro a novembro os números superaram 905 mil toneladas e US\$ 308 milhões.

Gráfico 15 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

02 a 04 de Dezembro

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 3,19% entre 02 a 04 de dezembro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 64,50 (Tabela 5).

Tabela 5 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 02 a 04/12/2020- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem pressionadas pela desvalorização da moeda americana. Quanto ao preço médio do mês de dezembro cotado a R\$ 65,54, no comparativo com dezembro do ano passado, houve avanço nominal de 67,41%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 39,15/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	02/dez	03/dez	04/dez	Var. % período
Campo Grande	67,00	66,00	65,00	-2,99
Chapadão do Sul	66,50	65,00	64,00	-3,76
Dourados	67,00	67,00	66,00	-1,49
Maracaju	67,00	66,00	65,00	-2,99
Ponta Porã	67,00	66,00	65,00	-2,99
Sidrolândia	66,50	66,00	65,00	-2,26
Sonora	65,00	63,00	62,00	-4,62
São Gabriel do Oeste	67,00	65,00	64,00	-4,48
Preço Médio	66,63	65,50	64,50	-3,19

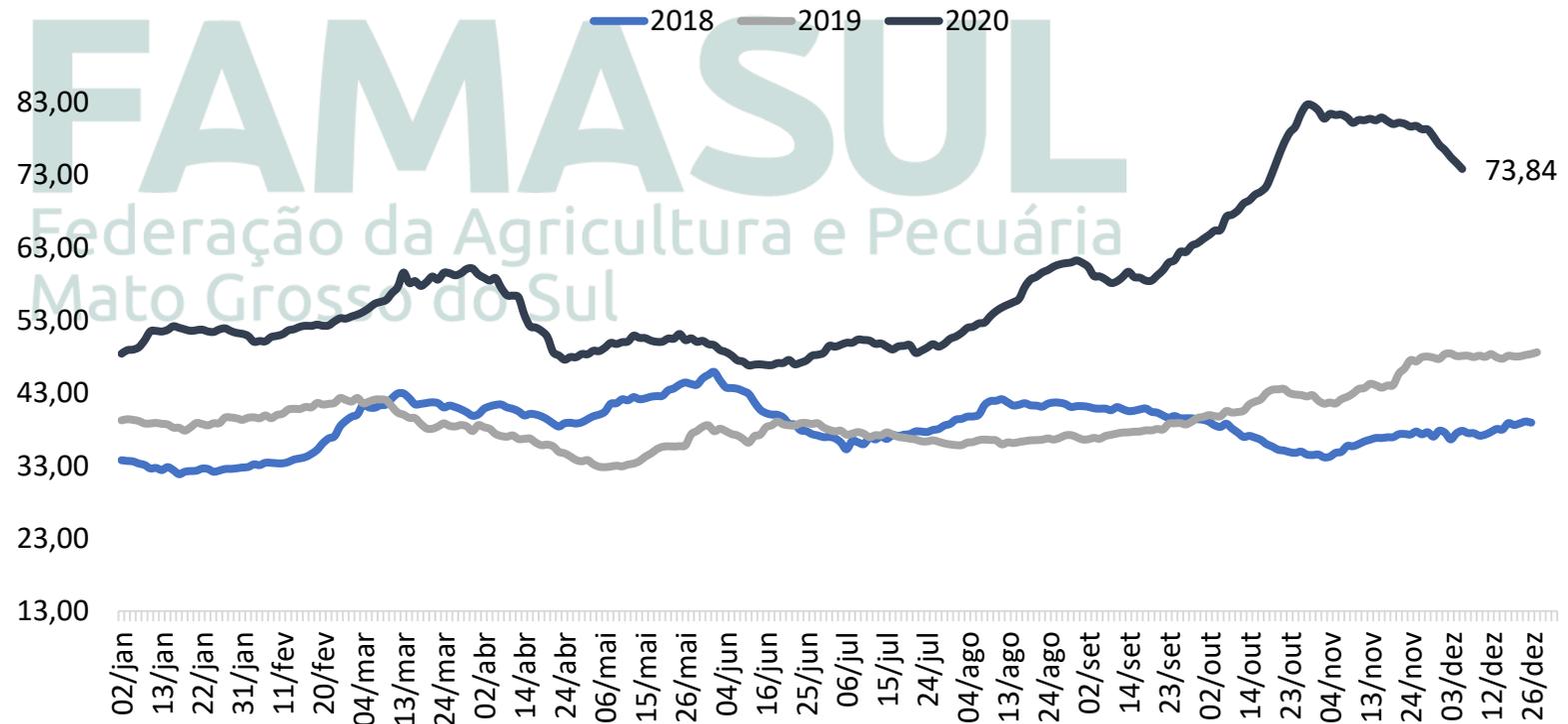
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 4,32%, em relação ao dia 01/12, e fechou 07/12 cotado a **R\$ 73,84**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 53,42% (Gráfico 16).

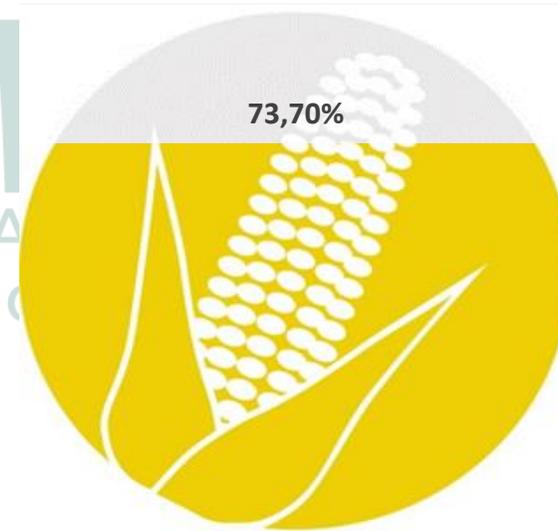


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 07 de dezembro, o MS já havia comercializado 73,70% do milho 2º safra 2020, avanço de 1 ponto percentual comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 17).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
73,70%.



Safra 2020

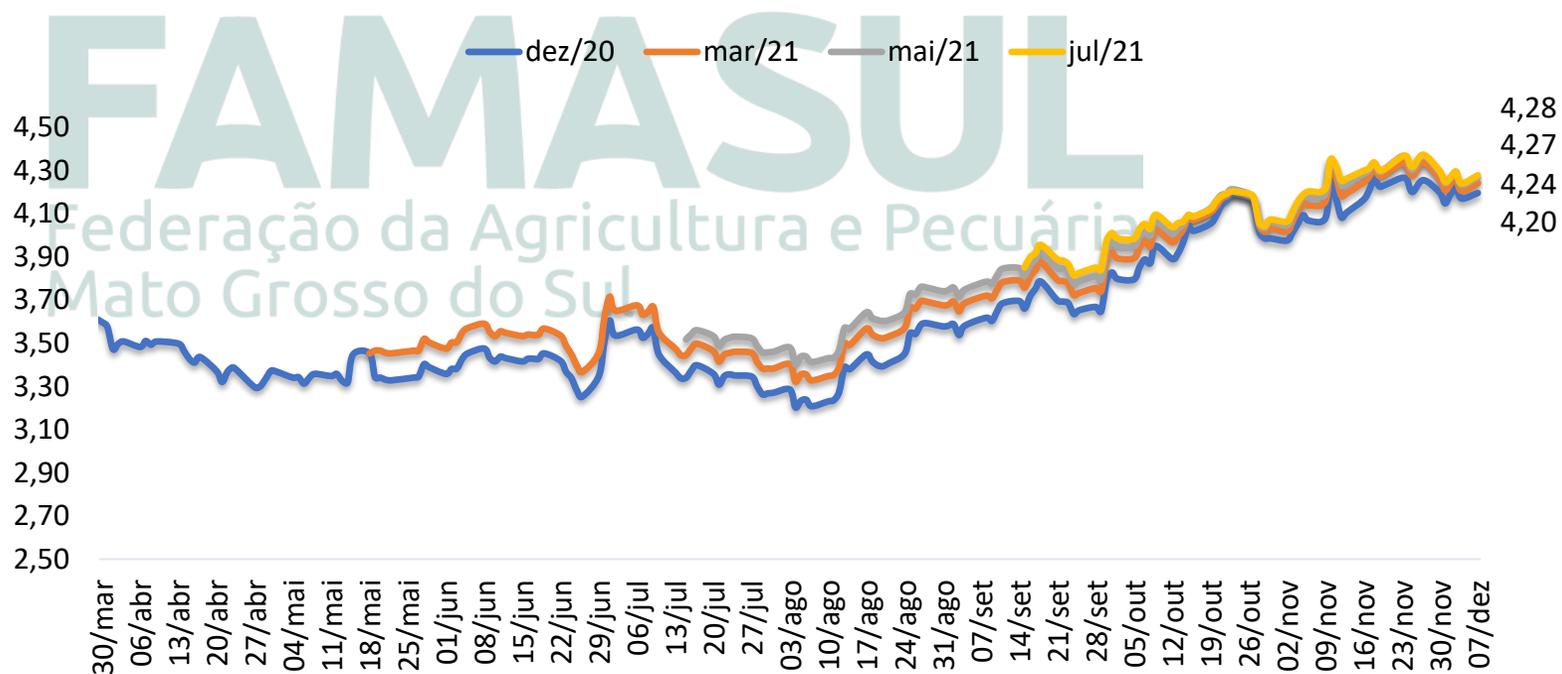
Avanço de 1 Ponto
Percentual em
relação a Safra 2019

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira valorização em todos os contratos no fechamento de 07/12.

O vencimento de dezembro/20 registrou valorização de 1,15% sendo cotado a US\$ 4,20 por bushel. Os contratos de março de 2021, maio de 2021 e julho de 2021 valorizaram 0,77%, 0,65% e 0,71%, entre 01/12 e 07/12, encerraram ao valor de US\$ 4,24, US\$ 4,27 e US\$ 4,28 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

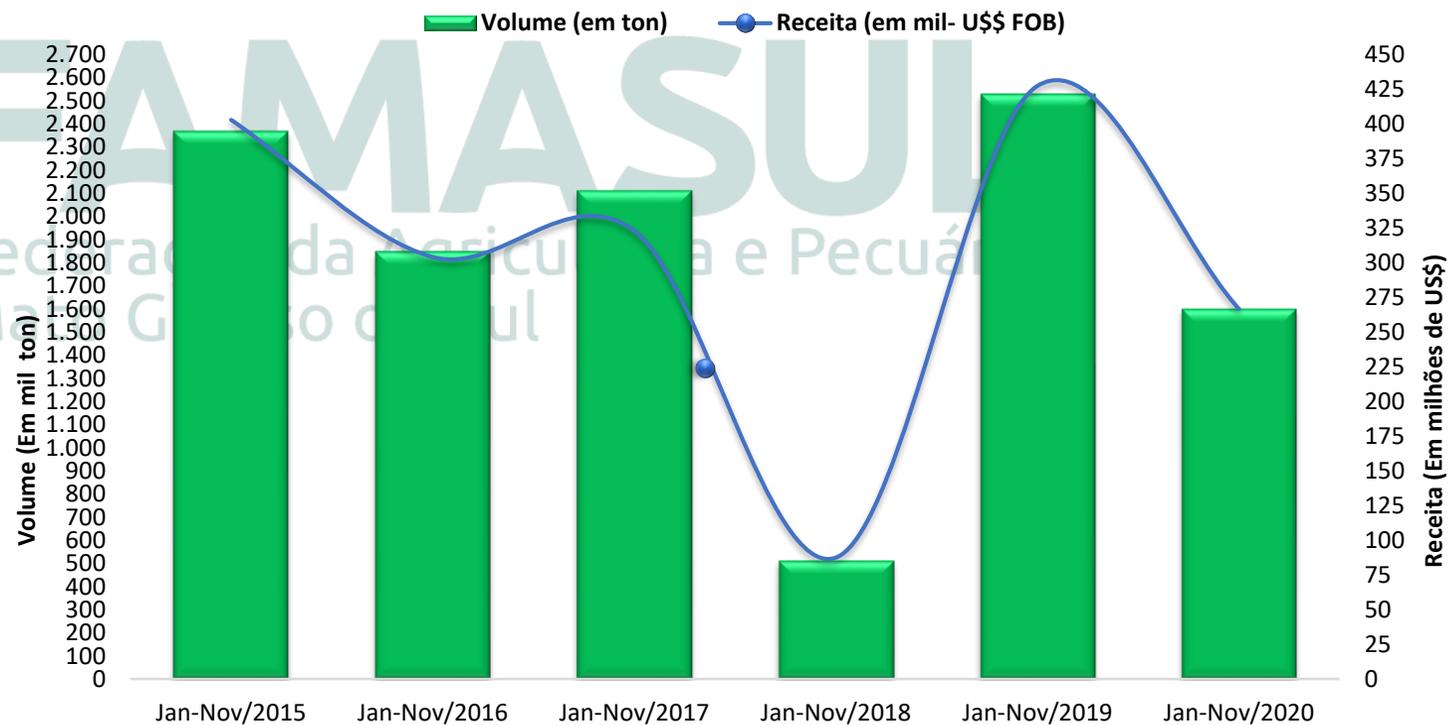
Exportações de Milho – novembro de 2020

O Mato Grosso do Sul exportou 1,6 milhão de toneladas e faturou US\$ 266 milhões com a venda do milho entre janeiro a novembro de 2020 (Gráfico 19). No comparativo com igual período de 2019 houve queda de 34,77% no volume e retração de 35,71% na receita.

O Brasil exportou 29,7 milhões toneladas até novembro de 2020, queda de 23,37% no comparativo com 2019, as receitas totalizaram US\$ 4,9 bilhões, retração de 25,10%.

Essa baixa exportação sul-mato-grossense no período decorre da ausência de estoque de passagem, uma vez que em 2019 Mato Grosso do Sul atingiu o recorde de exportação de milho 2ª safra em ano civil com um volume de 2,655 milhões de toneladas.

Gráfico 19 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até novembro de 2020, respondendo por US\$ 74,9 milhões e 28,11% do total, outro destaque é o Irã com US\$ 52,6 milhões e 19,73% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Nov 2020.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	74.972	464.176	28,11
Irã	52.618	295.438	19,73
Coréia do Sul	31.380	192.194	11,77
Malásia	27.544	162.400	10,33
Taiwan	25.877	159.248	9,70
Vietnã	19.378	115.005	7,27
Bangladesh	12.334	72.675	4,62
Egito	5.252	32.473	1,97
Espanha	4.862	30.861	1,82
Arábia Saudita	3.632	22.024	1,36
Turquia	2.240	12.615	0,84
Irlanda	1.603	8.598	0,60
Total	266.674	1.600.360	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Nov 2020.

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho até novembro de 2020, respondendo por 61,53% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **terceira posição** com 5,40% na participação nacional (Tabela 7).

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	3.037.255	18.554.977	61,53
GO	587.197	3.537.253	11,90
MS	266.674	1.600.360	5,40
PR	191.365	1.005.093	3,88
MA	154.236	941.267	3,12
TO	88.287	563.014	1,79
RS	86.117	465.905	1,74
SP	82.419	497.491	1,67
PA	52.836	317.103	1,07
MG	41.893	249.285	0,85
Total	4.935.839	29.787.538	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi Paranaguá, 41,27% do total das receitas geradas até novembro de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 29,40% do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Nov 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá	110.058	654.903	41,27
Porto de Santos	78.393	490.266	29,40
Porto São Francisco do Sul	69.464	406.311	26,05
IRF - Imbituba	7.219	40.534	2,71
Porto de Vitória	1.523	8.257	0,57
IRF - Pacaraima	17	90	0,01
Total	266.674	1.600.360	100,00

Fonte: MDIC, 2020 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

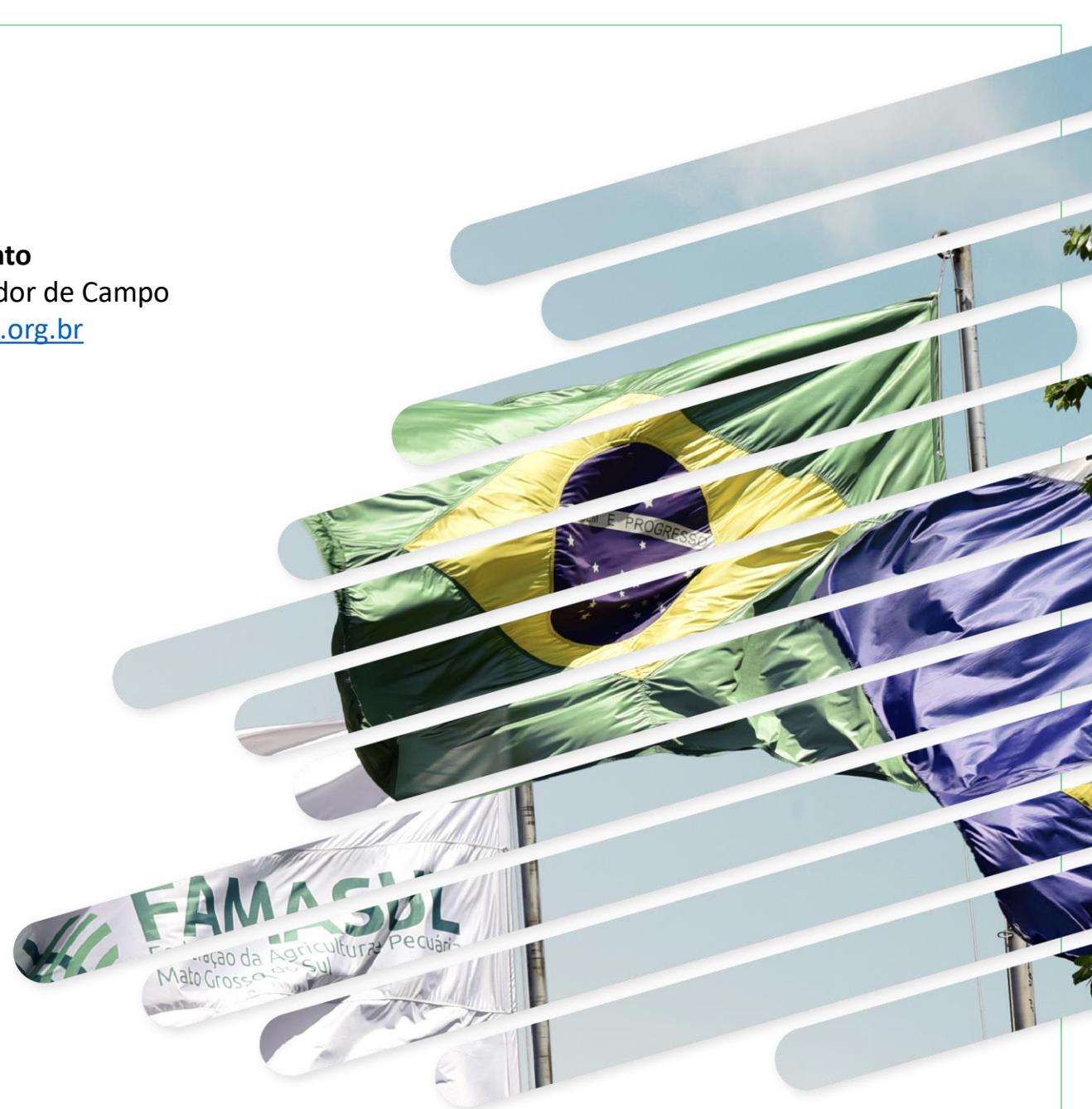
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

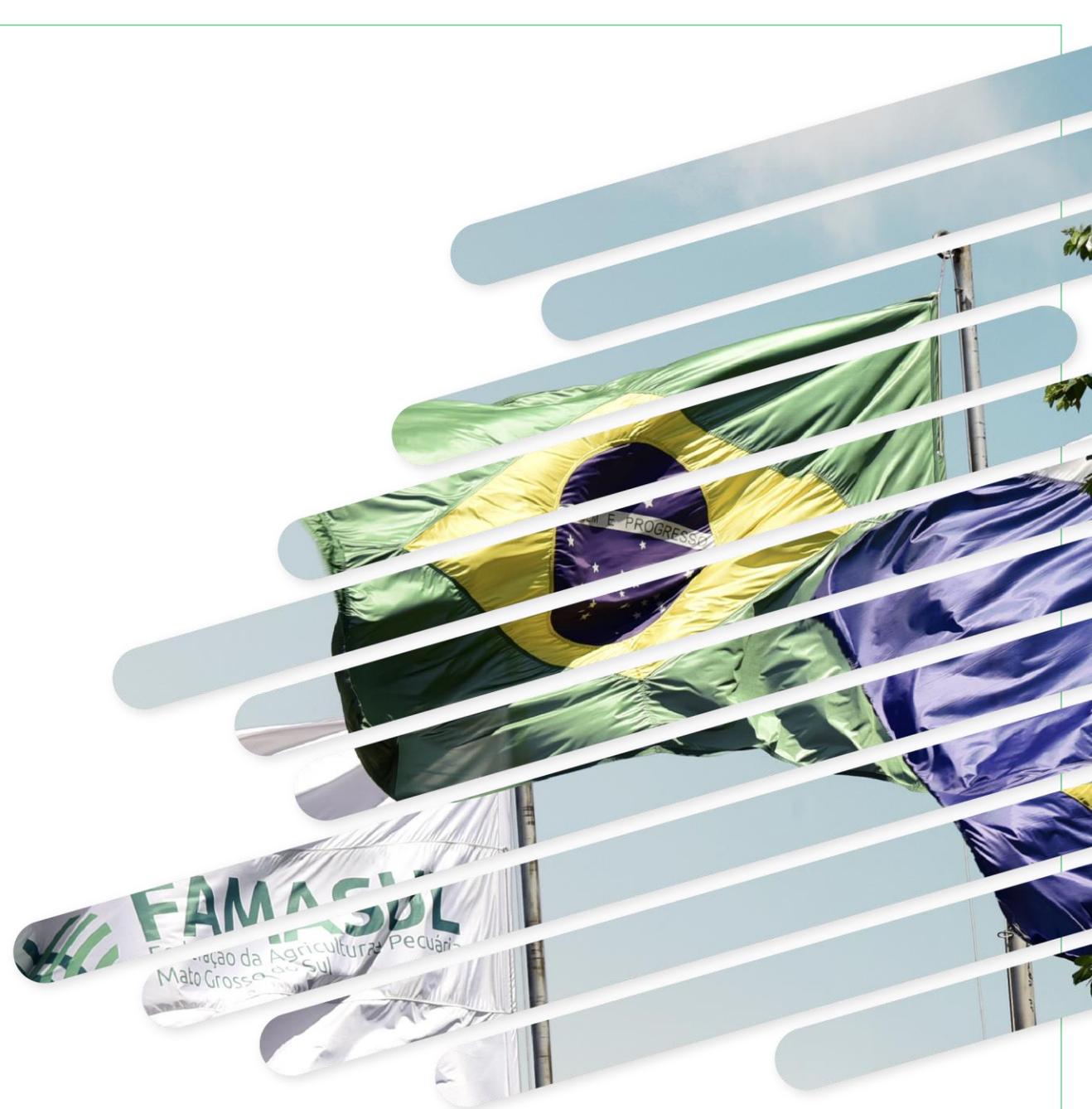
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi

Presidente

Jorge Michelc

Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto

2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello

2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Saito

Cristiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Lucio Damalia

Luis Alberto Moraes Novaes

Darwin Girelli

Diego Bonilha Schlatter

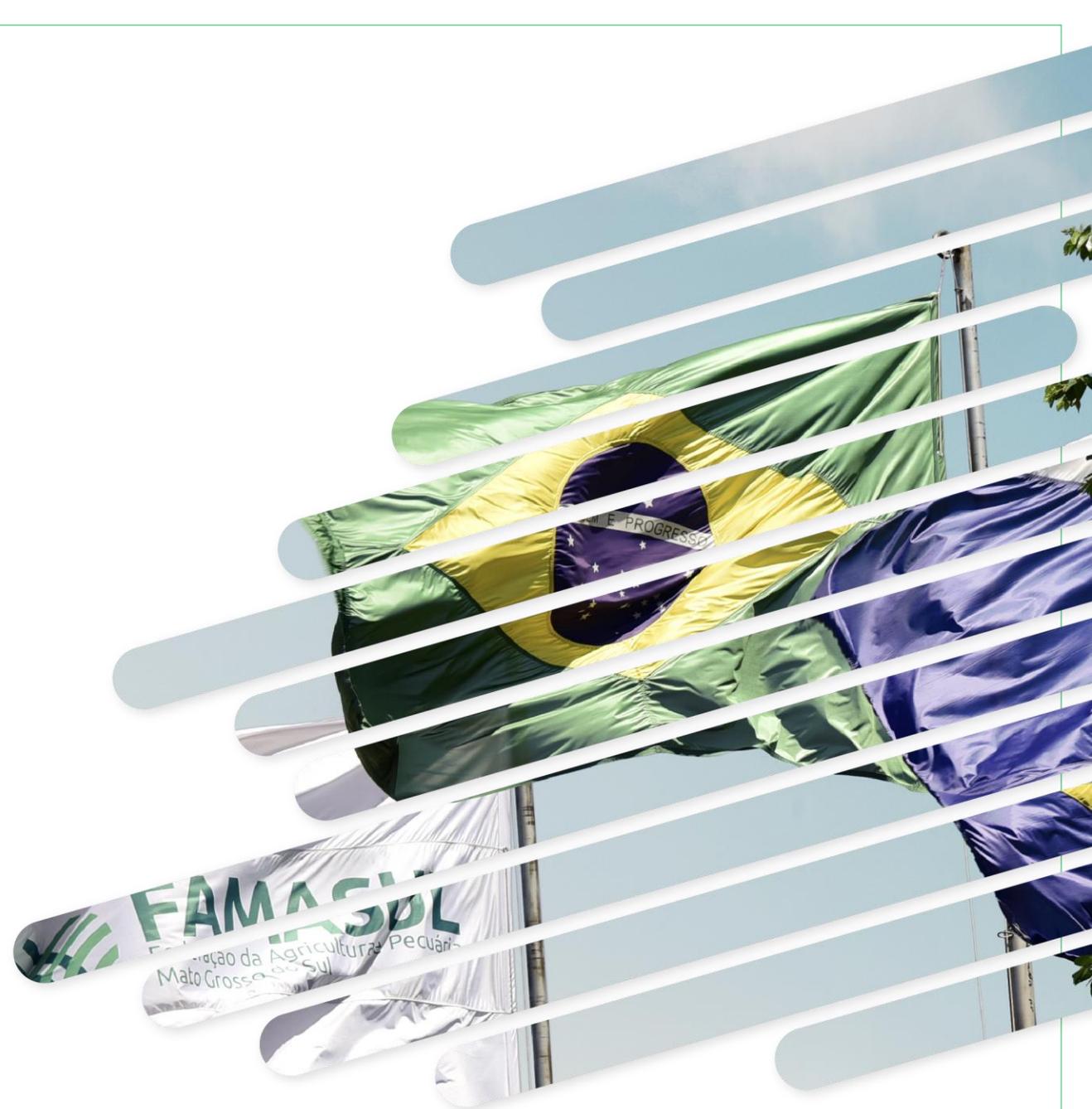
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva

Teresinha Irene Rohr

Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul